OLIVEIRA, Mariana Cássia de; MARCONDES, Luciana Nogueirol Lobo; ARAÚJO, Rafael Fonseca de. Os discursos xenofóbicos em torno dos Venezuelanos no X: uma análise multidimensional lexical. *Revista Intercâmbio,* v.LVIII, e77161, 2026. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

https://doi.org/10.23925/2237-759X2026V58e77161

OS DISCURSOS XENOFÓBICOS EM TORNO DOS VENEZUELANOS NO X: UMA ANÁLISE MULTIDIMENSIONAL LEXICAL

XENOPHOBIC DISCOURSES TARGETING VENEZUELANS ON X: A LEXICAL MULTIDIMENSIONAL ANALYSIS

Mariana Cássia de OLIVEIRA
(Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP)
maricassianana@gmail.com

Luciana Nogueirol Lobo MARCONDES
(Universidade Metropolitana de Santos / FATEC Praia Grande)
profalunlobo@gmail.com

Rafael Fonseca de ARAÚJO
(Universidade Metropolitana de Santos / FATEC Baixada Santista
prof.rafael_araujo@hotmail.com

RESUMO: Este artigo investiga as dimensões de variação, examinando os padrões de coocorrência de elementos lexicais discursivos presentes nos discursos xenofóbicos em torno dos venezuelanos na rede social X (antigo Twitter). Para este estudo, foi compilado um *corpus* de 19.065 tweets em língua portuguesa publicados no Brasil entre 2016 e 2022, incluindo hashtags como #militaresvenezuelanos, #caracas e #Smartmaticfraude. A metodologia empregada foi Análise Multidimensional Lexical (AMDL) (Berber Sardinha, 2014, 2019, 2020a, 2020b; Berber Sardinha & Fitzsimmons-Doolan, 2025), uma abordagem da Linguística de Corpus que visa a detectar os parâmetros de variação de itens lexicais correlacionados que podem ser interpretados como índices da presença de "discursos ideológicos" em um *corpus*. O resultado desta análise identificou dimensões lexicais xenofóbicas discursivas, que revelam a complexidade dos discursos sobre venezuelanos no Brasil, abrangendo desde o reconhecimento da crise humanitária até a estigmatização e desumanização, passando por críticas a regimes socialistas autoritários e o acolhimento aos refugiados.

PALAVRAS-CHAVE: Discurso; identidade; análise multidimensional lexical; xenofobia.

ABSTRACT: *This article investigates the dimensions of variation based on the patterns of cooccurrence of discursive lexical elements present in the xenophobic discourses targeting Venezuelans on the social X (formerly Twitter). For this study, a corpus of 19,065 tweets of Portuguese-language published in Brazil between 2016 and 2022 was compiled, including hashtags such as #militaresvenezuelanos, #caracas, and #Smartmaticfraude. The methodology employed in this study was Lexical Multidimensional Analysis (LMDA) (Berber Sardinha, 2014, 2019, 2020a, 2020b; Berber Sardinha & Fitzsimmons-Doolan, 2025), a Corpus Linguistics approach that aims to detect the variation parameters of correlated lexical items that can be interpreted as indices of the presence of "ideological discourses" in a corpus. The result of this analysis identified six discursive xenophobic lexical dimensions, which reveal the complexity of discourses on Venezuelans in Brazil, ranging from the recognition of the humanitarian crisis to stigmatization and dehumanization, including criticism of authoritarian socialist regimes and the reception of refugees.*

KEYWORDS: Discourse; identity; lexical multidimensional analysis; xenophobia.

1. Introdução

A Venezuela atravessa uma crise humanitária, política e socioeconômica que gerou um dos maiores fluxos migratórios da América Latina. A partir de 2016, milhões de venezuelanos buscaram refúgio em países vizinhos, como Colômbia (759.584), Peru (477.060), Chile (472.827), Argentina (222.658), Equador (202.658) e Brasil (145.462). (Leite e Castro, 2021, p. 86). No Brasil, a chegada desses migrantes e refugiados provocou intensos debates e sentimentos na esfera pública brasileira, expressos nas redes sociais.

A crise migratória intensificou a xenofobia dirigida aos venezuelanos no Brasil, manifestada sobretudo na forma de aporofobia. A aporofobia, conforme define Cortina (2017:30–31), constitui uma das principais fontes de práticas de violência contra pessoas em situação de pobreza, em razão da extrema vulnerabilidade em que se encontram. Nesse contexto, tal movimento antidemocrático se materializou por meio de índices lexicais observáveis no corpus, revelando discursos xenofóbicos que buscam "apoiar causas ou ideologias antidemocráticas por meio da veiculação rápida e em massa de informações nas redes sociais" (Berber Sardinha, 2023:1).

Este artigo investiga os discursos em torno dos venezuelanos na rede social X (antigo Twitter) entre 2016 e 2022. O período marca a

intensificação da migração. A pesquisa utiliza a Análise Multidimensional Lexical - AMDL (Berber Sardinha, 2014, 2020; Berber Sardinha & Fitzsimmons-Doolan, 2025), uma abordagem da LC que visa a detectar os parâmetros de variação de itens lexicais correlacionados que podem ser interpretados como índices da presença de "discursos ideológicos" em um *corpus*.

A escolha do X se deve à sua natureza de microblogging e à velocidade de disseminação de informações, ideais para discursos curtos e polarizados. As redes sociais são plataformas de comunicação globais que aceleraram a disseminação de informações, especialmente durante a pandemia. Elas funcionam como espaços integrados de conteúdos diversos (Santana et al., 2009) e permitem a circulação de discursos através do envio de mensagens e multimídia entre usuários (Berber Sardinha, 2022).

Como parte do Portal da Infodemia do CNPq, este trabalho constrói corpora representativos da infodemia, explorando a coocorrência de elementos lexicogramaticais. A Análise Multidimensional identifica dimensões de variação que configuram ecossistemas discursivos. Estudos de Berber Sardinha (2020, 2021, 2024) e Fitzsimmons-Doolan (2014, 2023) aplicam o conceito de dimensões de variação à Análise do Discurso baseada em corpus.

Esta investigação propõe um conceito ampliado de infodemia, que transcende a definição inicial de excesso de informações não confiáveis. A infodemia aqui, é compreendida como um conjunto de discursos conflitantes, empregados por governos, empresas e outros atores sociais para moldar percepções e ações. É tratada como um ecossistema discursivo dinâmico que veicula ideologias, representações e práticas sociais (Foucault; Faubion, 2000; Van Dijk, 2008).

Diante do exposto, a pesquisa visa responder: Quais são os principais discursos em torno dos venezuelanos na rede social X, revelados por meio de dimensões lexicais identificadas no corpus?.

Para tal, o presente artigo busca identificar e descrever dimensões linguísticas que encapsulam variação discursiva e ideológica, analisando padrões de coocorrência, presentes nas postagens em língua portuguesa em torno dos venezuelanos na rede social X, por meio da Análise Multidimensional Lexical (Berber Sardinha & Fitzsimmons-Doolan, 2025).

2. Cenário histórico

A Venezuela tem sido palco de uma das crises mais severas e prolongadas da história recente da América Latina. A administração de recursos, a dependência da receita do petróleo e a implementação de políticas econômicas específicas resultaram em processos inflacionários,

desabastecimento de produtos e alterações nas condições de vida da população. Este cenário resultou em uma migração em massa, constituindo um dos maiores fluxos populacionais na América Latina, com repercussões nos países vizinhos, incluindo o Brasil.

Desde o Caracazo[1], ocorrido em 1989, passando pelo período presidencial de Hugo Chávez (1998-2013) e, posteriormente, sob a gestão de Nicolás Maduro (a partir de 2014), as condições internas venezuelanas se modificaram. Paralelamente, o país enfrentou bloqueios e sanções internacionais aplicados em 2014, 2017 e 2019. O contexto resultante impulsionou a saída de venezuelanos para diversos países, como Brasil, Colômbia, Chile, Estados Unidos e nações europeias.

No Brasil, o aumento das solicitações de refúgio começou a ser registrado a partir de 2015. Dados do relatório "Refúgio em Números" (2019), elaborado pelo Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), indicam um crescimento: de 201 solicitações de reconhecimento da condição de refugiado em 2014 para 822 em 2015, alcançando 61.681 em 2018. O relatório utiliza dados do Governo Federal sobre refúgio no Brasil desde 2011 e serve de base para a formulação de políticas públicas na área de migrações internacionais.

Estimativas do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) apontam que, até 2023, aproximadamente 7,7 milhões de venezuelanos deixaram seu país, configurando a principal dinâmica migratória na América Latina.

A chegada de migrantes venezuelanos ao Brasil, decorrente da crise humanitária em seu país, gerou discussões e manifestações diversas, discutidas nas redes sociais. Estes discursos refletem as interações entre populações brasileiras e venezuelanas, influenciadas por desafios na integração socioeconômica e pelo aumento da xenofobia, conforme apontam Peixoto, Cavalcanti e Sena (2021). Essas investigações indicam que a crise econômica é frequentemente associada à chegada de refugiados, levantando preocupações sobre o mercado de trabalho e a competição por recursos básicos. Além disso, pesquisas como o de Ianesko e Nascimento (2017), abordam a exclusão social e a busca por inclusão de grupos haitianos no Brasil, onde a língua é um fator relevante na constituição de identidades e barreiras.

[1] *Caracazo* foi um evento marcado por protestos sociais e saques ocorridos em Caracas, na Venezuela, no dia 27 de fevereiro de 1989, incentivado pela insatisfação com medidas econômicas renovadas pelo governo de Carlos Andrés Pérez. O evento teve como resultado uma violenta repressão militar e centenas de mortes. Disponível em: https://blogs.oglobo.globo.com/blog-do-acervo/post/el-caracazo-ha-30-anos-repressao-protestos-contra-o-governo-na-venezuela-deixou-quase-300-mortos.html, acesso em: 09/08/2025.

3. Fundamentos teóricos

3.1. Linguística de *Corpus*

A Linguística de Corpus (LC) é uma abordagem de estudo da língua fundamentada na análise de corpora. Corpora são conjuntos extensos de textos organizados e processados digitalmente, destinados ao exame de padrões linguísticos. De caráter empírico, a LC investiga o uso real da língua em textos e contextos naturais, empregando métodos tanto quantitativos como qualitativos (Berber Sardinha, 2004 et seq.)

Os componentes essenciais para a elaboração de um *corpus*, conforme Berber Sardinha (2004), incluem: a utilização de dados autênticos, uma escolha criteriosa, a legibilidade por computador e a representatividade de uma variedade linguística. Biber *et al.* (1998:4) salientam os seguintes princípios essenciais da pesquisa em LC: (I) ser empírica e focar na análise de padrões reais de uso em textos naturais; (II) utilizar uma coleção extensa de textos naturais, criteriosamente selecionados, conhecida como *corpus*; (III) realizar análises através de técnicas automáticas e interativas; e (IV) empregar métodos de análise tanto quantitativos quanto qualitativos.

A partir dos anos 1990, a Linguística de Corpus consolidou-se como uma abordagem inovadora, oferecendo diversas contribuições na pesquisa linguística. Essa consolidação foi motivada pela ênfase no uso de corpora e na análise de dados reais, em um cenário de estudos com base em *corpus* nos Estados Unidos e na Europa (Biber; Conrad; Reppen, 1998).

No contexto brasileiro, as pesquisas em *corpus* geralmente são desenvolvidas em centros especializados em Processamento de Linguagem Natural, Lexicografia e Linguística Computacional (Berber Sardinha, 2000). No âmbito acadêmico, evidenciam-se as pesquisas do Grupo de Estudos de Linguística de *Corpus* (GELC), ligado ao Programa de Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), coordenado por Tony Berber Sardinha.

A Linguística de Corpus é caracterizada por quatro aspectos centrais: é uma abordagem empírica alicerçada em dados autênticos; utiliza análise automatizada e interativa por meio de ferramentas computacionais; engloba uma diversidade de gêneros e registros textuais; e articula métodos quantitativos com interpretações qualitativas dos padrões linguísticos analisados (Berber Sardinha,2004 et seq.).

3.1.1 Análise Multidimensional - AMD

A Análise Multidimensional (AMD), desenvolvida por Douglas Biber nos anos 1980, emprega procedimentos estatísticos multivariados, como a análise fatorial, para identificar relações entre variadas características linguísticas em um corpus. Esta metodologia é reconhecida pela sua capacidade de identificar padrões léxico-gramaticais que são fundamentais para a compreensão da variação linguística (Berber Sardinha, 2004:299).

A base da AMD se encontra na análise de registros e dimensões. Registros são definidos como variedades linguísticas identificadas por aspectos situacionais específicos, incluindo o propósito do falante, a relação entre interlocutores e as circunstâncias de produção (Biber, 2009:823). As dimensões de variação são escalas que representam parâmetros funcionais, compostas por padrões de coocorrência de elementos léxico-gramaticais (Biber, 1988, 2009).

A AMD exige que múltiplos parâmetros de variação sejam considerados de forma simultânea, parâmetros esses, denominados dimensões (Berber Sardinha, 2004). Estas dimensões indicam contínuos de variação, em oposição a categorias binárias como formal/informal ou interativo/informacional (Biber, 1988). O principal objetivo da análise é identificar padrões de variação no uso da língua em textos naturais e interpretá-los em função de dimensões linguísticas que atendem a propósitos comunicativos específicos.

O estudo de Biber (1988) identificou cinco dimensões funcionais na língua inglesa: (1) Envolvimento versus Produção Informacional; (2) Narrativo versus Não-narrativo; (3) Referência Explícita versus Dependente da Situação; (4) Expressão Explícita de Persuasão; e (5) Estilo Abstrato versus Não-abstrato. Estas dimensões demonstram como diferentes registros utilizam elementos léxico-gramaticais conforme o contexto e os objetivos comunicativos.

3.1.2. Análise Multidimensional Lexical – AMDL

A Análise Multidimensional Lexical – AMDL (Berber Sardinha, 2014; 2019) sugere um novo modelo de Análise Multidimensional que se distingue por sua interpretação semântica das dimensões, em vez de uma interpretação gramatical, este modelo visa identificar dimensões de variação lexical, examinando os discursos subjacentes nos textos, associados à coocorrência de termos relevantes.

Em 2019, Berber Sardinha analisou o uso dos adjetivos "American" e "Brazilian", bem como suas palavras associadas (colocados), com o objetivo de reconhecer parâmetros de representação da identidade

nacional e cultural. A pesquisa investigou produções textuais em inglês, disponíveis no *Google Books* e datadas a partir do século XIX, buscando evidenciar como os EUA e o Brasil são representados ao longo do tempo.

Com base na premissa de que a coocorrência linguística reflete discursos subjacentes. Vale destacar que a AMDL (Berber Sardinha, 2019; Berber Sardinha & Fitzsimmons-Doolan, 2025) coloca o léxico em posição central dentro da Linguística; portanto, as características linguísticas são puramente lexicais, incluindo formas de palavras, lemas (as formas canônicas ou de dicionário), colocações, n-gramas e categorias semânticas. A AMDL tem sido aplicada em diversos domínios e tipos de textos, revelando fenômenos sociais subjacentes, como discursos, representações e ideologias.

Dessa forma, a AMDL é utilizada como uma abordagem eficaz para revelar padrões de variação em larga escala no uso da linguagem, por meio da modelagem estatística da variação entre textos e modos.

3.1.3. Procedimentos estatísticos multivariados

A análise fatorial, principal procedimento estatístico da Análise Multidimensional, é um procedimento estatístico multivariado de natureza exploratória que identifica padrões de coocorrência entre palavras em grandes conjuntos de textos. Este método permite reduzir uma grande quantidade de variáveis a um número menor de fatores, que representam as dimensões subjacentes da variação linguística. Na prática, a análise fatorial agrupa palavras (como substantivos, verbos, adjetivos) que ocorrem com frequência no mesmo contexto dentro do corpus, revelando as relações implícitas entre elas. Na Análise Multidimensional Lexical (AMDL), esses fatores ajudam a identificar discursos subjacentes a partir da coocorrência das variáveis em um fator.

A próxima seção descreverá os procedimentos metodológicos que norteiam a pesquisa. A Análise Multidimensional Lexical será aplicada em etapas ao corpus do estudo.

4. Metodologia

Para a realização da coleta, o primeiro passo se deu em estipular uma busca relevante na plataforma X dentro do alvo da pesquisa. A busca foi realizada por meio das palavras-chave como *venezuel-*, *venezuelano, venezuelana, xenofobia, aporofobia, refugiado*, *migrante*, entre outras. Para tal fim, os tweets foram recolhidos do Twitter Grab, um grande conjunto de tweets arquivados no site Internet Archive, por meio de scripts em Python. Portanto, após a compilação do *corpus* de estudo,

seguiu-se o procedimento de análise multidimensional descrito por Berber Sardinha (2019, 2020a, 2020b)

4.1. Corpus design

O corpus desta pesquisa foi nomeado como Corpus de Representações dos Venezuelanos em Tweets (CRVT), composto por 19.065 *tweets* em língua portuguesa (monolíngue), totalizando 330.956 palavras contendo *hashtags* como #militaresvenezuelanos, #caracas e #Smartmaticfraude, abrangendo o período entre janeiro de 2016 a novembro de 2022, conforme Tabela 1.

Tabela 1 – Corpus escrito CRVT

Ano	Tweets	Formas (tokens)	Média
2016	1.802	28.730	15,94
2017	2.189	35.696	16,30
2018	2.799	49.045	15,52
2019	5.193	91.684	17,65
2020	2.146	37.970	17,69
2021	1.677	29.501	17,59
2022	3.259	58.330	17,89
Total	**19.065**	**330.956**	**15,78**

Fonte: Elaborado pelos autores

4.2. Processamento do corpus

O processo de etiquetagem foi realizado com o TreeTagger para a língua portuguesa (Schmid, 2013). Em seguida, foram efetuadas as verificações manuais no corpus, mantendo os substantivos, verbos, adjetivos, *emojis* e *hashtags* encontrados nas postagens, por meio de um *script* desenvolvido pelo professor orientador.

Os lemas das palavras selecionadas, juntamente com os *emojis* e as *hashtags*, foram calculados e sistematizados em planilhas em formato .csv (*comma-separated values*).

Apresentaremos a seguir a análise fatorial usada na metodologia da Análise Multidimensional Lexical – AMDL.

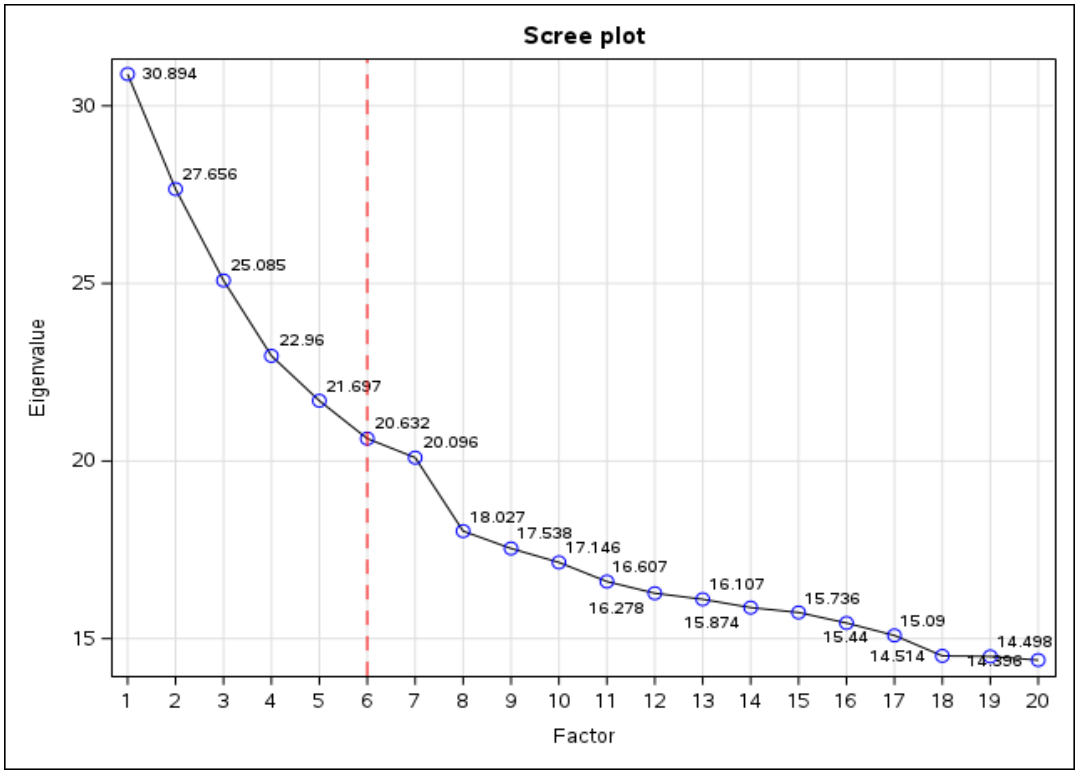
4.3. Análise Multidimensional Lexical – AMDL

Os dados gerados pelos scripts foram carregados no pacote de análise estatística SAS OnDemand. Foi criado um SAS Program, ou seja, um conjunto de instruções em sequência, pelo professor orientador, para realizar a análise estatística demandada pela AMDL. Este processo resultou em um *corpus* com lemas (forma canônica de cada palavra), preservando apenas substantivos, verbos e adjetivos. As variáveis (lemas) foram selecionadas com base nos 1.000 lemas mais frequentes, considerando o número de textos em que apareceram, isto é, a identificação e contagem das palavras, seguida pela normalização das frequências das variáveis lexicais. Posteriormente, realizou-se uma extração fatorial inicial, não rotacionada, baseada nas frequências normalizadas, com o objetivo de identificar os fatores relevantes para a análise. Para definir o número de fatores a serem analisados, foi determinado por meio de um gráfico de sedimentação (*scree plot*). Nessa etapa, variáveis lexicais com comunalidades inferiores a 0,15 foram eliminadas para garantir a consistência dos fatores.

Ao definir o número de fatores, foi realizada a extração fatorial final rotacionada. Em seguida, calculou-se a quantidade de variação compartilhada pelos fatores extraídos e a variância associada a cada um. Por fim, foram calculados os escores de fator para cada texto, culminando na interpretação dos fatores a partir dos discursos subjacentes, por meio da análise de textos, registros e variáveis.

A extração fatorial não rotacionada criou um gráfico de sedimentação (scree plot), ilustrado na Figura 1, que determinou a escolha de 6 fatores como resultado da análise fatorial.

FIGURA 1: *Scree plot* da extração fatorial



Fonte: elaborado pelos autores

Para seguir com a análise multidimensional, foi realizada uma segunda extração fatorial rotacionada usando o método *Promax*, com base nos seis fatores já definidos na análise não rotacionada. Conforme Cantos-Gómez (2019), o método *Promax* é preferido em análises multidimensionais quando os fatores são correlacionados, pois permite uma rotação oblíqua que captura a interdependência natural entre variáveis linguísticas.

Os seis fatores foram interpretados qualitativamente por meio da leitura e análise dos textos mais representativos de cada fator (aqueles com o maior número de variáveis). Esse processo forneceu subsídios para nomear os fatores como dimensões discursivas.

5. Apresentação e discussão dos resultados

A análise fatorial identificou seis fatores principais, sendo cinco deles carregados nos polos positivos e negativos (fatores 1, 2, 3 e 6), e um fator (fator 4) carregado somente no polo positivo, que refletem contrastes nos padrões de uso lexical associados aos discursos xenofóbicos em torno dos venezuelanos na rede social X. De acordo com Biber (1988), esses polos mostram direções opostas nas associações

entre lemas, permitindo interpretar sentidos discursivos contraditórios. A interpretação dos fatores foi pautada nos conceitos de formação discursiva, naturalização e ideologia (Pêcheux, 1997; Orlandi, 2007; Fitzsimmons-Doolan, 2023), percebendo os agrupamentos lexicais como padrões de posições-sujeito e disputas de sentido.

Além disso, baseamo-nos em Baker (2006), que demonstra como padrões lexicais recorrentes em mídias digitais podem construir identidades ideológicas através de avaliações implícitas e escolhas linguísticas repetidas. Dessa maneira, as seis dimensões aqui identificadas são compreendidas como manifestações discursivas que articulam sentidos e representações sociais acerca dos venezuelanos na rede social X.

5.1- Dimensões Xenofóbicas discursivas em torno dos venezuelanos em tweets

O Quadro 1 abaixo mostra os seis fatores identificados (interpretados posteriormente como dimensões xenofóbicas discursivas) com seus devidos lemas e pesos para cada um dos polos, por ordem decrescente da carga fatorial. As hashtags são representadas pelo sufixo _h e os emojis com _e.

QUADRO 1- Padrão fatorial da análise fatorial lexical

Fator	Variáveis lexicais
Fator 1: polo positivo	*comer (.753), bom (.710), argentino (.651), viver (.650), cubano (.637), irmão (.622), filho (.618), fome (.615), precisar (.614), apoiar (.608), rua (.604), socialismo (.602), vir (.552), democracia (.538), flag_brazil_e (.538), saber (0.526), (morrer (.524)), (flag_venezuela_e (.507)), boliviano (.503), fugir (.494), regime (.494), (chamar (.494)), (falar (.492)), (ditador (.492)), (ditadura (.457)), (cachorro (.448)), virar (.445), miséria (.444), querer (.438), (ano (.426)), venezuelana (.418), tomar (.416), lixo (.416), bolivariano (.411), ficar (.402), tirar (.401), gostar (.401), (chegar (.401)), liberdade (.400), (passar (.394)), (pagar (.393)), ver (.385), colombiano (.385), (casa (.385)), problema (.374), (vídeo (.372)), (mão (.366)), cu (.352), (vitória (.351)), (refugiado (.348)), (povo (.339)), ouvir (.332), (mulher (.322)), ter (.322), (força (.320)), (dinheiro (.315)), (time (.307)), medo (.302), (jogo (.301)), chileno (.300) e foto (.300)*
Fator 1: polo negativo	*emergência (-.581), bloqueio (-.567), rejeitar (-.537), suspender (-.535), parlamento (-.503), medicamento (-.495), acesso (-.485), diálogo (-.482), expulsão (-.472), anular (-.471), aprovar (-.446), decreto (-.440), investigar (-.439), determinar (-.426), serviço (-.419), fechamento (-.415), (produto (-.409)), assembleia (-.381), (anistia (-.380)), (reunião (-.372)), apreender (-.370), (diplomata (-.358)), (processo (-.356)), (decisão(-.350)), tráfico (-.337), (apontar (-.333)), (desertar (-.333)), decretar (-.331), chegada (-.324) e (tonelada (-.322))*

Fator 2: (polo positivo)	*meia (1.106), seleção (1.069), atacante (1.054), jogo (.954), gol (.953), time (.909), jogador (.738), jogar (.718), soccer_ball_e (.717), reforço (.694), contratação (.693), marcar (.573), eyes_e (.568), flag_venezuela_e (.516), convocar (.468), contrato (.452), segundo (.438), (oficial (.435)), vitória (.412), incrível (.393), (atleta (.392)), smiling_face_with_heart (.371), espaço (.361), (número (.344)), português (.334), (bom (.333)) e confirmar (.302)*
Fator 2: polo negativo	*ditadura (-.571), prender (-.569), morrer (-.530), (fome (-.512)), ditador (-.508), passar (-.496), (democracia (-.469)), governo (-.460), (população (-.455)), (rua (-.437)), (crise (-.437)), estado (-.437), (social (-.434)), (oposição (-.430)), (parlamento (-.420)), (ajuda (-.415)), (socialismo (-.412)), (regime (-.411)), povo (-.405), (acusar (-.401)), (general (-.396)), (opositor (-.391)), (apoiar (-.383)), (remédio (-.375)), (denunciar (-.373)), (milhar (-.355)), (justiça (-.355)), dinheiro (-.341), culpa (-.340), (pedir (-,339)), crime (-.330), (declarar (-.307)), (chavista (-.302)) e (receber (-.301))*
Fator 3: polo positivo	*militar (.874), líder (.718), opositor (.692), embaixada (.687), grupo (.675), denunciar (.650), afirmar (.633), oposição (.626), força (.601), pedir (.599), oficial (.560), presidente (.559), negar (.558), novo (.504), em geral (.492), (convocar (.457)), processo (.452), (eleição (.445)), asilo (.443), (governo (.440)), exército (.435), (humanitário (.421)), golpe (.419), (caso (.406)), diplomata (.398), apoio (.393), (anunciar (.389)), (americano (.387)), reunião (.383), abandonar (.382), (eleitoral (.370)), colocação (.360), aéreo (.359), (diálogo (.356)), sanção (.337), dissuadir (.330), ação (.324), (avião (.319)) e (jornal (.310))*
Fator 3: polo negativo	*gato (-.704), sobreviver (-.656), animal (-.638), escassez (-.634), cachorro (-.581), alimento (-.579), salário (-.579), (comer (-.547)), cão (-.542), bolívares (-.534), comida (-.493), inflação (-.477), atleta (-.472), produto (-.464), (filho (-.463)), vídeo (-.455), (medicamento (-.447)), pagar (-.444), hospital (-.440), carne (-.420), reserva (-.415), folded_hands_e (-.404), puto (-.399), (sinal (-.394)), (postar (-.381)), básico (-.372), (lixo (-.357)), (derramar (-.352)), (cu (-.346)), tonelada (-.345), disputar (-.341), podre (-.320), (decretar (-.317)), (miséria (-.303)), solidário (-.302) e linha (-.300)*
Fator 4: polo positivo	*pintar (1.299), clima (1.298), menino (1.200), fala (1.144), adolescente (1.082), venezuelanas (1.035), garota (.839), desculpa (.772), programa (.770), arrumar (.728), gravar (.696), prostituta (.663), vídeo (.662), caso (.599), pequeno (.575), rede (.570), social (.569), falar (.555), chamar (.542), casa (.536), mulher (.530), criança (.528), ano (.507), absurdo (.467), (negar (.464)), campanha (.461), menina (.458), jovem (.429), (imigrante (.427)), (presidente (.409)), (investigar (.377)), (afirmar (.353)), (pedido (.344)), ar (.324) e qdo (.312)*
Fator 5: polo positivo	*fronteira (.950), operação (.748), imigrante (.736), receber (.713), entrar (.711), busca (.685), número (.683), humanitário (.666), anunciar (.659), cruzar (.608), crise (.605), feira (.597), entrada (.593), refúgio (.592), cidade (.584), mês (.582), ajuda (.582), semana (.556), trabalho (.528), interiorização (.525), refugiado (.516), acolher (.508), pedido (.507), (alimento (.505)), sexta (.497), chegar (.485), milhão (.447), (novo (.421)), urgente (.414), família (.381), (fechar (.375)), vacinar (.361), assistência (.342), obrigar (.329), (reforço (.329)), crescer (.314), (atravessar (.313)) e (hospital (.312))*

Fator 5: polo negativo	*fraude (-.742), eletrônico (-.661), urna (-.606), mão (-.549), óleo (-.533), sangue (-.473), sistema (-.467), eleição (-.463), eleitoral (-.458), empresa (-.418),(petróleo (-.417)), corrupto (-.409), (golpe (-.408)), (aprovar (-.394)), ouro (-.385), derramar (-.383), (cubano (-.377)), (navio (-.373)), tirania (-.352), (origem (-.348)), comemorar (-.340), fraudar (-.333), pau (-.322), lei (-.322) e coreano (-.310)*
Fator 6: polo positivo	*comprar (.757), população (.644), falta (.626), milhar (.572), risco (.571), caminhão (.528), correr (.525), papel (.504), abandonar (.502), (bloqueio (.485)), (fugir (.475)), (jogar (.454)), remédio (.453), (acesso (.440)), petróleo (.437), (comida (.434)), campo (.431), (sistema (.430)), navio (.429), apontar (.425), procurar (.419), jornal (.408), (eletrônico (.405)), atravessar (.404), (criança (.403)), (óleo (.395)), (ficar (.389)), nordeste (.386), origem (.383), pobreza (.364), palavra (.355), abrigar (.348), (colocar (.343)), (asilo (.340)), (culpa (.333)), parar (.332), impor (.330), cima (.326), economia (.321), (atacante (.319)), (família (.317)), (sanção (.313)), (exército (.307)) e (urna (.302))*
Fator 6: polo negativo	*justiça (-.975), chefe (-.757), anistia (-.603), narcotráfico (-.582), prisão (-.548), decisão (-.516), chavista (-.508), libertação (-.493), concordar (-.491), financiar (-.476), avião (-.469), acusar (-.469), extraditar (-.453), inteligência (-.443), mandato (-.434), espanhol (-.427), chavistas (-.424), sinal(-.417), corte (-.411), (prender (-.401)), postar (-.382), droga (-.381), (campanha (-.376)), (apoio (-.372)), golpista (-.370), (bolivariano (-.361)), soberania (-.360), (determinar (-.355)), (inflação (-.348)), imperialismo (-.348), saudar (-.343), declaração (-.317), (gato (-.316)), (fala (-.307)) e (suspender (-.300))*

Fonte: elaborado pelos autores

O Quadro 2 a seguir apresenta as seis dimensões, bem como suas identificações criadas por meio dos rótulos curtos (utilizados para referenciar as dimensões) e rótulos longos (criados para expressar o sentido interpretado dos discursos).

Quadro 2 – Rótulos das dimensões xenofóbicas discursivas

Dimensão	Rótulo curto	Rótulo longo
1	Reconhecimento da crise humanitária *versus* Reprovação das instituições políticas venezuelanas	Reconhecimento da crise humanitária na Venezuela e dos povos latino-americanos gerada pelos regimes socialistas autoritários com valorização da liberdade e democracia *Versus* Reprovação da ineficiência das instituições políticas e governo venezuelano na gestão da crise humanitária e política.

2	Valorização meritocrática de atletas venezuelanos *Versus* Antiautoritarismo com Crítica ao Socialismo	Exaltação de jogadores venezuelanos no futebol, condicionada ao desempenho de alto nível com valorização simbólica da integração cultural *Versus* Antiautoritarismo e Defesa da justiça com crítica ao socialismo autoritário e ênfase na crise humanitária.
3	Apoio à Intervenção Militar *Versus* Estigmatização da Pobreza e Desumanização dos venezuelanos	Apoio à Intervenção Militar contra o regime autoritário na Venezuela *Versus* Estigmatização da pobreza e desumanização do povo venezuelano, por meio da naturalização da crise humanitária.
4	Estigmatização moral e sexual de venezuelanas	Estigmatização moral e sexual de mulheres jovens venezuelanas em situação de vulnerabilidade social.
5	Acolhimento aos venezuelanos nas fronteiras brasileiras *Versus* Descredibilização da democracia e dos sistemas eleitorais venezuelano e brasileiro	Solidariedade no acolhimento de imigrantes e refugiados venezuelanos nas fronteiras brasileiras *versus* Descredibilização da democracia e dos sistemas eleitorais venezuelano e brasileiro com acusações de fraudes
6	Colapso Sistêmico e irresponsabilidade ambiental *Versus* Criminalização dos venezuelanos e rejeição à Impunidade	Colapso sistêmico por meio das falhas de governança venezuelana e irresponsabilidade ambiental *Versus* Discurso de criminalização do povo venezuelano, rejeição à impunidade e polarização ideológica na política diplomática internacional

Fonte: Elaborado pelos autores.

5.1.1 Dimensão 1 – *Reconhecimento da crise humanitária versus Reprovação das instituições políticas venezuelanas.*

O polo positivo da Dimensão 1 revela discursos que articulam o reconhecimento da crise humanitária dos venezuelanos e outros povos latino-americanos, humanizando suas experiências de fuga e sobrevivência, com uma crítica aos regimes socialistas autoritários, apontando-os como responsáveis pelas crises socioeconômicas que

forçaram a migração dessas populações. O reconhecimento da crise humanitária nos mais diversos países da América Latina, a representação das vivencias dos refugiados latino-americanos, juntamente com a crítica aos regimes socialistas autoritários, são constatados nas expressões dos tweets como *"Venezuelanos Argentinos Chilenos Cubanos Haitianos... fugindo dos seus países."* e *"(...) comendo lixo como os venezuelanos?*" conforme podemos verificar nos exemplos 1 e 2:

Exemplo 1:

Venezuelanos ***Argentinos Chilenos Cubanos*** *Haitianos Peruanos* ***Colombianos Bolivianos*** *todos* ***fugindo*** *dos seus países para o Brasil por causa da Fome e Miséria causada por governos Socialistas e Nós vamos fugir para Onde? O Oceano Atlântico é muito grande então só nos Resta Luta* [https://twitter.com/GobboEdinho/status/1550409009219477504]

Exemplo 2:

Queremos nossos **filhos comendo lixo** como os venezuelanos? **Fica** em **casa** q economia a gente vê depois?? HJ É DIA DE IR P AS RUAS E DIZER: NÃO! ... [https://twitter.com/AhrmonyGallery/status/1388469800666554369]

Assim, o discurso do polo positivo enfatiza a crítica a regimes socialistas autoritários, pois esses regimes são responsabilizados pelas crises e forçam as migrações. São reconhecidas também as dificuldades vivenciadas pelos refugiados, promovendo a valorização da democracia e da liberdade como soluções superiores.

Já no polo negativo da Dimensão 1, notamos uma percepção pública de reprovação das instituições políticas venezuelanas caracterizadas por conflitos entre o governo e oposição. Os discursos desse polo refletem uma reprovação das instituições políticas da Venezuela, especialmente em relação às medidas propostas pelo governo de Nicolás Maduro para enfrentar a crise econômica e política do país, como notamos nas expressões de negação dos tweets: "*Assembleia venezuelana rejeita...*" e "*Oposição venezuelana não aprovará ...*", o que pode ser verificado nos exemplos 3 e 4:

Exemplo 3:

Assembleia venezuelana **rejeita** esticar **decreto** de **emergência** económica: A bancada opositora que domina a Assem. . . [https://twitter.com/igoryassue/status/710586178479632384]

Exemplo 4:

Oposição venezuelana não **aprovará decreto** de **emergência** HASHTAG #mundo_h [https://twitter.com/AtualNoticia/status/690587493750562816]

De modo geral, o discurso por trás de toda essa problemática retratada no polo negativo, sugere um descontentamento e uma desilusão com as lideranças políticas e uma crítica à polarização ideológica que, na visão pública, bloqueia avanços concretos para solucionar os problemas do país.

Em resumo, a Dimensão 1 articula críticas aos regimes autoritários no polo positivo e à ineficiência política no polo negativo, apontando a necessidade de superar a polarização ideológica e buscar soluções estruturais.

5.1.2 Dimensão 2- *Valorização do futebol venezuelano versus Antiautoritarismo com crítica ao socialismo.*

O polo positivo da Dimensão 2 evidencia discursos que enaltecem alguns atletas venezuelanos no futebol brasileiro, enfatizando ao seu desempenho de alto nível como critério condicionante dessa valorização. Os discursos nesse polo apresentam três eixos fundamentais, sendo o primeiro: a meritocracia, vista no reconhecimento das conquistas individuais e atuações decisivas, descritas nas expressões de tweets como "*Savarino tá danado! Venezuelano marca o segundo dele no jogo e vai fazendo o time mineiro disparar...*" ; o segundo: a integração cultural, que comemora a contribuição de jogadores estrangeiros no contexto esportivo local, como nas expressões *"O meia venezuelano Romulo Otero marcou o segundo gol..."* ; e, por fim, a representação nacional venezuelana, presente no trecho *"flag_venezuela_e Gosta pouco de jogos decisivos o Savarino?",* que associa o êxito esportivo dos atletas à projeção positiva da identidade venezuelana.

Nesse polo, o futebol é visto como um espaço de integração e reconhecimento, em que os atletas venezuelanos são festejados não apenas por suas colaborações no esporte, mas também como representantes significativos de sua nação, conforme os exemplos 5 e 6:

Exemplo 5:

Gol do Galo! Savarino tá danado! Venezuelano **marca** o **segundo** dele no **jogo** e vai fazendo o **time** mineiro disparar na ponta … [https://twitter.com/R10daMassa/status/1426687053031432193]

Exemplo 6:

flag_venezuela_e Gosta pouco de **jogos** decisivos o Savarino? high_voltage_e No @brasileirao, o venezuelano **marcou gols** contra Palmeiras, Flamengo e ainda deu assistência no clássico da cidade, contra o América. Cresce demais nos grandes momentos! [https://twitter.com/carlos_pessoa/status/1436442333042589699]

Sendo assim, este polo positivo revela valores de reconhecimento, acolhimento e meritocracia esportiva, exaltando alguns jogadores venezuelanos como exemplos de superação e integração no futebol brasileiro.

Em contrapartida, o polo negativo da Dimensão 2 retrata discursos de rejeição ao autoritarismo e ao socialismo autoritário, bem como uma denúncia da crise humanitária, um apelo por justiça e mudanças políticas. Esses discursos são criados acerca de críticas à gestão política e social do governo venezuelano, apontados como socialista autoritário, como nos revelam as expressões nos tweets: *"ABAIXO A DITADURA NA VENEZUELA!"*, ou ainda: *"Esse ditador comunista...",* de indignação e denúncia com a situação da crise na Venezuela, como descrito no trecho: "Esse ditador comunista (...) precisa cair e ser preso imediatamente" e por fim, a mobilização popular e apelo à resistência pela justiça e promoção de mudanças políticas: *"REBELAR É PRECISO, POVO VENEZUELANO!".* Toda essa construção discursiva dá ênfase à necessidade de responsabilizar o governo venezuelano (classificados como socialista autoritário) pela crise política econômica, promove a sensibilização frente ao sofrimento da população venezuelana e a mobilização popular como caminho para a transformação, conforme os exemplos 7 e 8:

Exemplo 7:

ABAIXO A **DITADURA** NA VENEZUELA! @NicolasMaduro ESTADO DE EXCEÇÃO É **CRIME** CONTRA O **POVO** ! REBELAR É PRECISO **POVO** VENEZUELANO! [https://twitter.com/IvonMatoso/status/731526341888184321]

Exemplo 8:

Esse **ditador** comunista, que espanca, humilha e assassina o **povo** Venezuelano precisa cair e ser **preso** imediatamente … [https://twitter.com/MistyCris/status/731306187069771776]

Dessa maneira, o polo negativo da Dimensão 2 indica a defesa de valores democráticos, justiça social e proteção dos direitos humanos.

Em suma, a Dimensão 2 evidencia a coexistência de discursos de valorização e denúncia. No polo positivo, os discursos valorizam a performance de alguns jogadores venezuelanos no futebol brasileiro, relacionados à meritocracia e integração cultural, enquanto no polo negativo, há discursos de rejeição ao autoritarismo e a denúncia da crise humanitária.

5.1.3 Dimensão 3 - *Apoio à intervenção militar versus Estigmatização da pobreza e desumanização dos venezuelanos.*

O polo positivo da Dimensão 3 evidencia um discurso que valida a intervenção militar para enfrentamento de regimes autoritários, com foco específico no contexto da crise venezuelana. Os militares são considerados como agentes principais e legítimos de transformação política, seja por meio de deserções, apoio à oposição ou ações internas e externas, como nos trechos: "... militares venezuelanos desertam e pedem asilo ..." ou "...povo venezuelano pede apoio dos militares...". Esse discurso intensifica a ideia de que a quebra do regime de Nicolás Maduro é proclamada e requer a mobilização de atores internos e externos, incluindo apoio diplomático e ações humanitárias. Dessa maneira, seja direta ou indireta, a intervenção militar é colocada como uma possível restauração da democracia e a estabilidade no país, conforme os exemplos 9 e 10:

Exemplo 9:

Grupo de HASHTAG #militares_h venezuelanos **pede asilo** na **embaixada** brasileira em HASHTAG #caracas_h [https://twitter.com/yennygomes1984/status/1123322578356047874]

Exemplo 10:

VENEZUELA HOJE / TENSÃO NAS RUAS - Em dia de **novos** protestos em que o povo venezuelano **pede apoio** dos **militares** para qu … [https://twitter.com/drakecafajeste/status/1123366861817753600]

Sendo assim, este polo revela um discurso que se concentra na oposição ao regime autoritário na Venezuela, com a intervenção militar sendo um meio de ruptura desse poder. A crise humanitária é retratada como um pano de fundo que aponta à urgência de ações militares e políticas.

Já o polo negativo da Dimensão 3 sinaliza discursos que fortalecem a estigmatização da pobreza, a naturalização da crise humanitária e a desumanização de grupos vulneráveis, apontando os venezuelanos como símbolos de extrema miséria e manipulação social, como é perceptível em algumas expressões dos tweets: *"Venezuelanos disputam comida com cães no lixo..."; "Venezuelanos protestam contra baixos salários, falta de produtos..."* e *"'...Estamos morrendo de fome, diga ao mundo todo."* Além da descrição da crise humanitária na Venezuela, esses discursos intensificam preconceitos que desvalorizam a dignidade humana ao revelar o modo de sobrevivência do povo venezuelano em meio à crise e sua condição de carências estruturais, de acordo com os exemplos 11 e 12:

Exemplo 11:

Uma senhora grita: "Estamos morrendo de fome, diga ao mundo todo**.** " Venezuelanos **disputam comida** com **cães** no **lixo**.. https://t… [https://twitter.com/MariaCarmemRibe/status/741080316262158336]

Exemplo 12:

Venezuelanos protestam contra baixos **salários**, falta de **produtos básicos** e **medicamentos**: Os venezuelanos protestara … [https://twitter.com/dnoticiaspt/status/1013897876236193792]

Dessa maneira, o polo negativo indica uma ideologia que propaga a exclusão social e a desumanização de grupos vulneráveis**,** assim como os venezuelanos, ao apresentá-los como símbolos de miséria extrema e associá-los a uma condição inevitável e natural de pobreza.

Portanto, a Dimensão 3 indica uma tensão entre discursos que defendem a intervenção militar como solução política e aqueles que reforçam a exclusão social e a desumanização.

5.1.4. Dimensão 4 - *Estigmatização moral e sexual de venezuelanas.*

No polo positivo e único dessa dimensão, os discursos revelam ideologias de moralismo conservador, instrumentalização política e estigmatização sexual de grupos vulneráveis, direcionados às mulheres jovens, indicando preconceitos que as estigmatizam e as desumanizam. A representação de adolescentes venezuelanas, expressadas em tweets como: *"O seu Jair chamou de garotas de programa as venezuelanas de 14",* e nas palavras: *"pintou um clima",* ditas pelo ex-presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, em uma entrevista no ano de 2022, ao fazer referências a essas mesmas jovens venezuelanas e, posteriormente, em suas desculpas públicas feitas nas suas redes sociais (Instagram, X etc), por ter associado essas jovens venezuelanas à prostituição, reforçam o julgamento moral (moralidade conservadora) e a estigmatização sexual de adolescentes venezuelanas, retratando vulnerabilidade como um desvio social, como vemos nos exemplos 13 e 14:

Exemplo 13:

O seu Jair **chamou** de **garotas** de **programa** as venezuelanas de 14, 15 **anos** com as quais **pintou** um **clima**. Mais um dia normal … [https://twitter.com/jorgemoraisvw/status/1582707498825326592]

Exemplo 14:

O sujeito **grava** um **vídeo** para pedir **desculpas** por sentir que " **pintou** um **clima** " com uma refugiada venezuelana de 14 **anos** e … [https://twitter.com/clauregsil/status/1582467710490841088]

Já no que diz respeito à instrumentalização para fins políticos e sociais, os discursos apresentam a polarização política, ampliando divisões ideológicas, tanto com ataques quanto defesas de líderes políticos de diferentes partidos políticos no Brasil, desviando o foco das jovens venezuelanas para o embate político, conforme percebemos no exemplo 15:

Exemplo 15:

Bolsonaro **falou** "**pintou** um **clima** " quando explicava sobre **Venezuelanas menores** se prostituindo: **ABSURDO** ! ! ! Lula em vídeo tentando beijar uma criança na boca: cri cri cri... [https://twitter.com/Marcelo72095143/status/1581419277071962112]

Logo, a Dimensão 4 apresenta a estigmatização moral e sexual de jovens venezuelanas em situação de vulnerabilidade social, associada a discursos de moralidade conservadora e instrumentalização política.

5.1.5 Dimensão 5 – *Acolhimento aos venezuelanos nas fronteiras brasileiras versus Descredibilização da democracia e dos sistemas eleitorais venezuelano e brasileiro.*

O polo positivo da Dimensão 5 apresenta uma mescla de humanitarismo solidário e gestão governamental eficiente. Os discursos desse polo evidenciam a solidariedade e o acolhimento de refugiados venezuelanos como uma responsabilidade coletiva pautada nos valores humanitários, como é evidenciado no seguinte trecho: *"…. mais de 40 mil venezuelanos já cruzaram a fronteira...".* No que diz respeito à gestão governamental eficiente, o Brasil se destaca de outros agentes institucionais e sociais, pois oferece suporte, assistência e oportunidades de integração no contexto da crise migratória venezuelana, conforme o excerto: *"... R$ 224 milhões para ajuda humanitária a imigrantes venezuelanos no BR - …".* Veja os exemplos:

Exemplo 16:

Por causa da **crise humanitária**, mais de 40 mil venezuelanos já **cruzaram** a **fronteira** em **busca** de **trabalho** e melhores condições em Roraima. [https://twitter.com/jornaldaband/status/965733567732027392]

Exemplo 17:

Entra em vigor medida que destina R$ 224 **milhões** para **ajuda humanitária** a **imigrantes** venezuelanos no BR- … [https://twitter.com/OficialBrendo/status/1123339275876077569]

Assim sendo, os discursos deste polo positivo promovem a solidariedade e o acolhimento de refugiados venezuelanos como uma responsabilidade coletiva fundamentada em valores humanitários.

Por outro lado, o polo negativo da Dimensão 5 sinaliza discursos que descredibilizam a democracia e os sistemas eleitorais venezuelano e

brasileiro, vinculando a empresa Smartmatic a fraudes que comprometem a veracidade das eleições no Brasil, como no trecho: *"O Brasil entregou a uma empresa venezuelana (...) risco de fraude nas urnas...".* Além disso, há a insinuação de manipulações nas urnas para favorecer partidos específicos, como é perceptível nos excertos: *"... as urnas da empresa "Venezuelana" q fraudam eleições, resolveram fraudar para o PSDB, PMDB…",* observamos os exemplos:

Exemplo 18:

O Brasil entregou a uma empresa venezuelana a senha das **urnas eletrônicas.** Acordem. O risco de **fraude** nas **urnas** é possí … [https://twitter.com/32_saraiva/status/1042472436250357760]

Exemplo 19:

Pois é meu amigo! Parece q as **urnas** da **empresa** "Venezuelana" q fraudam **eleições**, resolveram **fraudar** para o PSDB, PMDB e … [https://twitter.com/tudoencima/status/783150955399372800]

Em vista disso, o polo negativo da Dimensão 5 integra elementos conspiratórios, críticas à tecnologia eleitoral e questionamentos sobre a soberania nacional, contribuindo para a desconfiança pública, o ceticismo institucional e a rejeição à legitimidade do processo democrático.

Em suma, a Dimensão 5 revela a tensão entre discursos de acolhimento solidário e gestão governamental eficiente para refugiados venezuelanos e discursos de descredibilização dos sistemas democráticos e eleitorais venezuelano e brasileiro.

5.1.6 Dimensão 6 - *Colapso sistêmico e irresponsabilidade ambiental versus Criminalização dos venezuelanos e rejeição à Impunidade.*

O polo positivo da Dimensão 6 apresenta um discurso crítico focado no colapso sistêmico da Venezuela, na negligência da governança e irresponsabilidade ambiental do Estado venezuelano. Os tweets apontam para problemas estruturais, como a escassez de recursos básicos – *"Três jornais venezuelanos param de circular por falta de papel"* – e a má-gestão no setor energético, representada pelo risco de desastres ambientais envolvendo petróleo venezuelano – "*Navio petroleiro venezuelano FSO Nabarima corre risco de naufragar carregado de petróleo bruto"*. Vejamos os exemplos:

Exemplo 20:

Três **jornais venezuelanos param** de circular por **falta** de **papel** [https://twitter.com/denillze/status/801398803400196097]

Exemplo 21:

Navio petroleiro venezuelano FSO Nabarima **corre risco** de naufragar carregado de **petróleo** bruto e atrai preocupação … [https://twitter.com/clickpetroleoeg/status/1301975144596934656]

Sendo assim, o polo positivo da Dimensão 6 enfatiza a incapacidade do governo venezuelano em manter o funcionamento adequado dos setores essenciais no país, apontando também sua dependência estrutural da exploração de recursos naturais, especialmente o petróleo.

Já o polo negativo da Dimensão 6 sinaliza discursos de criminalização do chavismo, rejeição à impunidade e polarização ideológica na política internacional. Os tweets mostram a associação de lideranças chavistas, como Hugo Carvajal, a práticas ilegais, como narcotráfico, corrupção e financiamento político irregular, o que pode ser observado em: *"BOMBA: 'Governo venezuelano financiou Lula'..'"; e "EUA indiciam ex-chefe da Guarda Nacional venezuelana por narcotráfico".* A criminalização é ampliada para invalidar o regime chavista, reforçando sua conexão com práticas ilegais:

Exemplo 22:

BOMBA: ' Governo venezuelano **financiou** Lula'**,** denuncia ex-chefe de **inteligência** militar **chavista** [https://twitter.com/FE4andre/status/1450823938766950410]

Exemplo 23:

EUA indiciam ex-**chefe** da Guarda Nacional venezuelana por **narcotráfico**: A **Justiça** americana **acusou** nesta segun ... [https://twitter.com/Vitao_hs/status/760257118750466048]

No que diz respeito a polarização ideológica na política internacional, os discursos associam o chavismo a de esquerda fora da Venezuela, como Lula, e a movimentos políticos alinhados a essas ideologias, exemplificado em *"A esquerda tupiniquim inteira e seus..."*. Esse discurso revela uma visão anticomunista, apresentando o chavismo como símbolo de corrupção e autoritarismo, conforme as nuances no exemplo a seguir:

Exemplo 24:

Justiça espanhola concorda em **extraditar** general venezuelano Carvajal para os EUA. A esquerda tupiniquim inteira e seus … [https://twitter.com/Natanael_Aju/status/1454208351999610882]

Dessa maneira, o polo negativo da Dimensão 6 classifica o chavismo como um regime marcado por corrupção e falhas institucionais, com vínculos a práticas ilícitas, como narcotráfico e financiamento irregular.

Portanto, a Dimensão 6 evidencia críticas ao regime chavista, com foco nas falhas de governança e práticas ilegais, enfatizando as implicações transnacionais da crise venezuelana.

6. Considerações finais

O presente estudo identificou seis dimensões xenofóbicas discursivas em torno dos venezuelanos. Os resultados desta análise revelam a complexidade dos discursos sobre venezuelanos, marcados pela presença de oposições em todas as dimensões. O estudo identificou polos que contrastam o reconhecimento da crise humanitária com a crítica a instituições políticas (Dimensão 1), a exaltação de jogadores de futebol com críticas ao regime (Dimensão 2), e o apoio a intervenção militar com a estigmatização de venezuelanos (Dimensão 3). Além disso, a análise apresentou discursos de estigmatização de jovens refugiadas (Dimensão 4) e a articulação entre acolhimento humanitário e a descredibilização de sistemas democráticos (Dimensão 5). A última dimensão (Dimensão 6) aponta para a oposição entre críticas ao colapso sistêmico e a criminalização de venezuelanos. Essas estratégias discursivas moldam percepções públicas, criando discursos polarizados que enfatizam a rejeição da cultura venezuelana (com exceção do polo positivo da segunda dimensão).

os resultados encontrados indicam um cenário de discursos polarizados sobre os venezuelanos na rede social X. As dimensões discursivas encontradas integram desde discursos de xenofobia e aporofobia, críticas ao socialismo, até discursos de solidariedade e empatia, que destacam representações humanitárias e o reconhecimento das dificuldades enfrentadas pelos migrantes.

O presente artigo demonstra a relevância de uma abordagem metodológica, como a Linguística de Corpus e a Análise Multidimensional Lexical, para o estudo de discursos em ambientes digitais. Ao focar na rede social X, o estudo trouxe uma nova perspectiva sobre os discursos em Língua Portuguesa relacionados aos venezuelanos. O trabalho evidencia como a plataforma atua na amplificação de narrativas e na formação da percepção pública.

A necessidade de discursos inclusivos é uma implicação dos achados. Embora a análise se limite a rede social X, este estudo abre o caminho para que pesquisas futuras explorem a diversidade de plataformas e o dinamismo discursivo no ambiente online. A pesquisa

contribui para uma compreensão completa das relações entre migração, ideologia e comunicação digital.

Referências bibliográficas

ACNUR (1984). Declaração de Cartagena. Disponível em: http://www.acnur.org/t3/fileadmin/Documentos/portugues/BD_Legalnstrumentos_Internacionais/Declaracao_de_Cartagena.pdf. Acesso em: 23 jul. de 2025.

ACNUR (1998). Princípios Orientadores relativos aos Deslocados Internos. Disponível em: http://www.acnur.org/fileadmin/scripts/doc.php?file=fileadmin/Documentos/portugues/BD_Legal/Documentos_da_ONU/Principios_orientadores_relativos_aos_deslocados_internos_1998. Acesso em: 24 ago. de 2025.

ARAÚJO, R. F. "What the hell are you talking about?": variação lexical em reality TV shows norte-americanos. *Intercâmbio*, v. 51, e58359, 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/58359>. Acesso em: 29 jun. 2025.

BAKER, Paul. *Using Corpora in Discourse Analysis*. London: Continuum, 2006.

BAKER, P.; MCENERY, T. *Corpora and Discourse Studies: Integrating Discourse and Corpora*. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2015.

BARBOZA, A. P. V. "Desce do salto e vai viver": uma análise interdiscursiva do movimento #kuToo. 2021. 127 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021.

BERBER SARDINHA, T. Linguística de Corpus: histórico e problemática. *DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada*, v. 16, n. 2, p. 323–367, 2000.

BERBER SARDINHA, T. *Linguística de Corpus*. São Paulo: Manole, 2004. 410 p.

BERBER SARDINHA, T. *On being American and Brazilian in Google Books: a Multidimensional perspective – Looking at cultural shifts in English over time: A Multi-Dimensional perspective*. In: American Association for Corpus Linguistics Conference, Flagstaff, AZ, 2014.

BERBER SARDINHA, T. Using Multi-Dimensional Analysis to detect representations of national cultures. In: BERBER SARDINHA, T.; VEIRANO PINTO, M. (Eds.). *Multi-Dimensional Analysis: Research Methods and Current Issues.* London; New York: Bloomsbury, 2019. p. 231–258.

BERBER SARDINHA, T. A historical characterisation of American and Brazilian cultures based on lexical representations. *Corpora*, v. 2, n. 15, p. 183-212, 2020a.

BERBER SARDINHA, T. Corpus linguistics and historiography: Finding the major discourses in the first 50 years of TESOL Quarterly. *Journal of Research Design & Statistics in Linguistics & Communication Science*, v. 7, n. 1, p. 69, 2020b.

BERBER SARDINHA, T. Discourse of academia from a multi-dimensional perspective. In: FRIGINAL, E.; HARDY, J. (Eds.). *The Routledge Handbook of Corpus Approaches to Discourse Analysis*. Abingdon: Routledge, 2021. p. 298-318.

BERBER SARDINHA, T. How to use corpus linguistics in the study of social media. In: O'KEEFFE, A.; MCCARTHY, M.J. (Eds.). *The Routledge Handbook of Corpus Linguistics* (2nd ed.). Routledge, 2022. DOI: <https://doi.org/10.4324/9780367076399>.

BERBER SARDINHA, T.; MOREIRA, M. M. F. P. Deus, Pátria e família: Os discursos bolsonaristas na rede social Twitter. TCC. São Paulo. LAEL, Pontifícia Universidade]Católica de São Paulo. São Paulo, 2023.

BERBER SARDINHA, T.; VEIRANO PINTO, M. Multi-dimensional analysis, 25 years on: A tribute to Douglas Biber. *Journal of Research in Humanities and Social Science*, v. 60, p. 81, 2014.

BERBER SARDINHA, T.; VEIRANO PINTO, M. *Multi-Dimensional Analysis: Research Methods and Current Issues.* London: Bloomsbury Academic, 2019.

BERBER SARDINHA, T.; FITZSIMMONS-DOOLAN, S. *Lexical Multidimensional Analysis*. Cambridge: Cambridge University Press, 2025.

BIBER, D. *Variation across Speech and Writing.* Cambridge: Cambridge University Press, 1988.

BIBER, D.; CONRAD, S.; REPPEN, R. *Corpus Linguistics - Investigating Language Structure and Use*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

BIBER, D.; CONRAD, S. *Register, Genre, and Style*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Justiça (2019). **Relatório "Refúgio em Números"**. 4ª edição. Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/seus-direitos/refugio/refugio-em-numeros-e-publicacoes/anexos/refugio_em_numeros-4e.pdf . Acesso em: 20 de jul. de 2025.

CANTOS-GÓMEZ, P. Multivariate Statistics Commonly Used in Multi-Dimensional Analysis. In: BERBER SARDINHA, T.; VEIRANO PINTO, M. (Eds.). *Multi-Dimensional Analysis: Research Methods and Current Issues.* Londres: Bloomsbury Academic, 2019. p. 35-60.

CORTINA, A. Aporofobia, el rechazo al pobre: um desafio para la democracia. Barcelona: Paidos, 2017.

DELFINO, M. C. N.; ARAÚJO, R.; BERBER SARDINHA, T. Revista Brasileira de Linguística Aplicada: Multi-dimensões temáticas. *Linguística de Corpus: Perspectivas* [recurso digital]. Porto Alegre: Instituto de Letras - UFRGS, 2018. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/177640/001067237.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 9 set. 2024.

FITZSIMMONS-DOOLAN, S. Using lexical variables to identify language ideologies in a policy corpus. Corpora, 9(1), 57–82, 2014.

FITZSIMMONS-DOOLAN, S. Twenty-first-century ideological discourses about US migrant education that transcend registers. Corpora, 18(2), 143–173, 2023.

FOUCAULT, M. Power: Essential Works of Foucault, 1954-1984, Volume 3. Organização de James D. Faubion. Tradução de Robert Hurley et al. New York: The New Press, 2000.Foucault; Faubion, 2000

HAIGH, M.; HAIGH, T. Fighting and framing fake news. In: BAINES, P.; O'SHAUGHNESSY, N.; SNOW, N. (ed.). The Sage Handbook of Propaganda. Thousand Oaks: Sage, 2020. p. 303-323.

IANESKO, Renata Aparecida; NASCIMENTO, Celina Aparecida Garcia de Souza. A construção identitária de haitianos no Brasil. Revista Philologus, núm. 67, 2017, p.153-166.

LEITE, Ana Carolina G; CASTRO, Mariana de Araújo. Migrações venezuelanas, crise da reprodução social capitalista e necropolíticas de fronteira. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais. Rio Grande, Vol.13, Nº26. p. 73-103, jan-jun, 2021.Disponível em: https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/12824. Acesso em: 11 jul. de 2025.

ORLANDI, E. P. As formas do silêncio: no movimento dos sentidos. Editora da UNICAMP, 2007.

PEIXOTO, A. R; CAVALCANTI, C.M & SENA, K. B. P. A presença dos refugiados do século XXI no Brasil: uma leitura da xenofobia a partir do discurso da crise econômica. *Revista Direito, Estado E Sociedade*, núm. 63, 2021, p. 212- 236. https://doi.org/10.17808/des.0.1493

PÊCHEUX, M.A análise de discurso: três épocas. In: GADET, Françoise; HAK, Tony. (orgs.). Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Trad. Bethânia S. Mariani [et al.]. 3. ed. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1997, p. 311-8.

SANTANA, V. F.; MELO-SOLARTE, D. S.; NERIS, V. P. A.; MIRANDA, L. C.; BARANAUSKAS, M. C. C. Redes Sociais Online: Desafios e Possibilidades para o Contexto Brasileiro. In: Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC), XXIX, 2009, Bento Gonçalves. pp. 339-353. Anais. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2009.

VAN DIJK, T. A. Discourse and power. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2008.

OLIVEIRA, Mariana Cássia de; MARCONDES, Luciana Nogueirol Lobo; ARAÚJO, Rafael Fonseca de. Os discursos xenofóbicos em torno dos Venezuelanos no X: uma análise multidimensional lexical. *Revista Intercâmbio,* v.LVIII, e77161, 2026. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

Recebido em: 22/01/2026
Aprovado em: 18/05/2026

Esta obra está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional que permite o uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a obra original seja devidamente citada